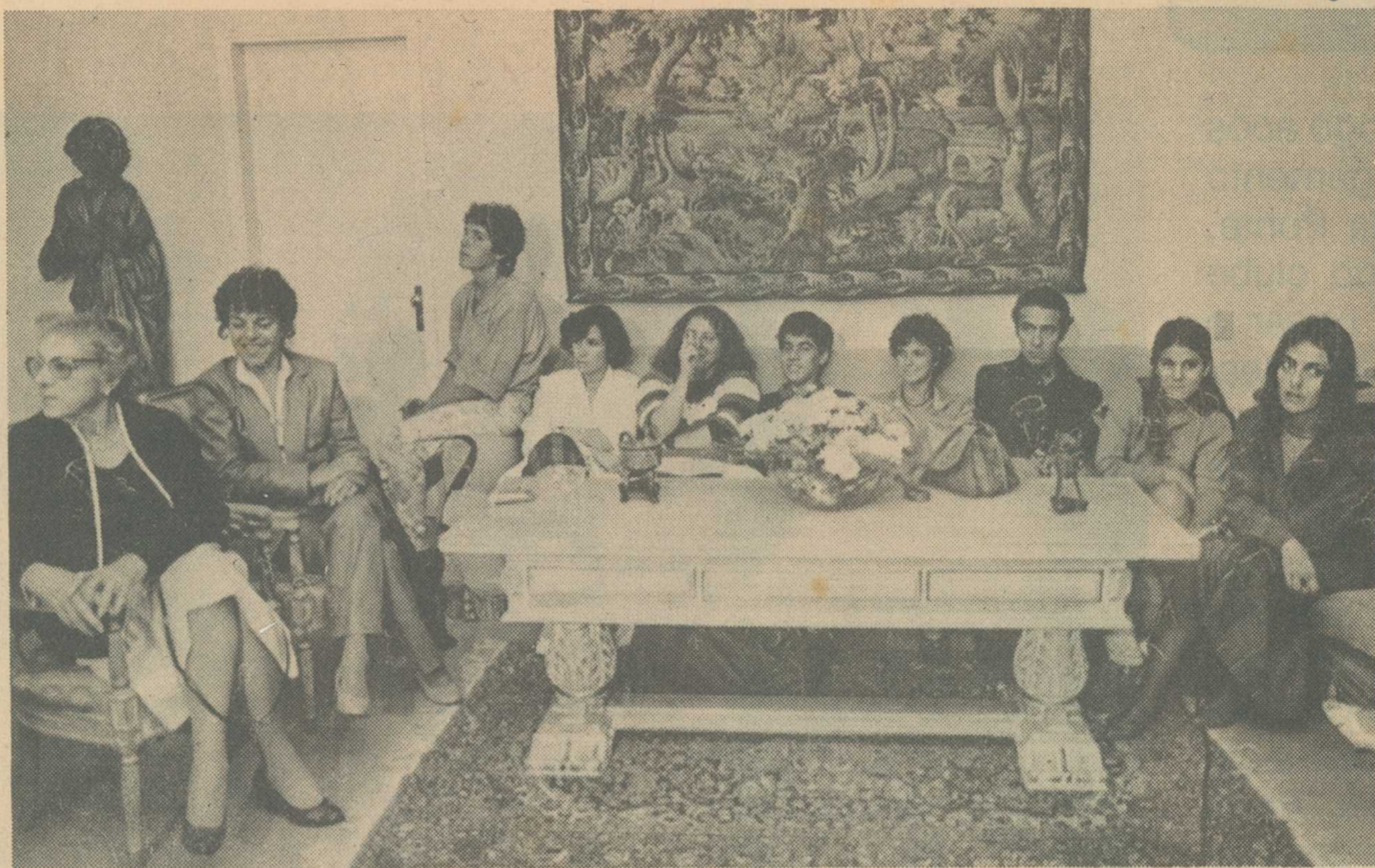


CAMPINAS, QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1986

Nelson Chinaglia



Na abertura da 5ª Semana Sérgio Buarque de Holanda, ontem à tarde na Unicamp, toda a família esteve reunida, inclusive Chico e "Miúcha", os filhos mais famosos do historiador.

Chico Buarque na Unicamp: "O momento é de muito otimismo"

Para Chico Buarque a Censura não deveria existir na Nova República, mas como é o fim dos 29 anos de ditadura no País, o momento é de muito otimismo, principalmente com a aprovação da Lei Sarney. "Tivemos uma música censurada recentemente, mas se levarmos em conta tudo o que já passamos nos últimos anos, isso é até insignificante. Acho que a tendência é melhorar cada vez mais e a partir de agora, a cultura brasileira pode dar um grande passo para o engrandecimento, se os benefícios da Lei Sarney forem bem utilizados", disse ontem à tarde na Unicamp, durante a abertura da 5ª Semana Sérgio Buarque de Holanda.

Aliás, pela primeira vez depois da morte do historiador, ocorrida em 82, toda a família Buarque de Holanda esteve reunida. A viúva, Maria Amélia, os filhos Álvaro, "Sergito", Maria do Carmo, Ana Maria, "Miúcha" e Maria Cristina também estavam presentes.

Retornando de uma viagem à Argentina, Chico Buarque chegou com atraso à cerimônia, que começou no gabinete do reitor Paulo Renato Costa Souza, onde foi realizada uma entrevista à Imprensa e uma apresentação do pianista Almeida Prado, que dedicou um "pout-porri" do repertório de Chico Buarque à família.

Sempre cercado por admiradores, que não hesitaram em pedir autógrafos, Chico falou de seu pai como um grande amigo. "Ele era muito brinca-



Chico: rápida entrevista

lhão, mas ao mesmo tempo me deu oportunidade de usar e abusar de sua sabedoria". Sobre a vinda da "Coleção Sérgio Buarque de Holanda" (também aberta ao público na tarde de ontem na Unicamp), Chico disse que os oito mil livros do acervo estão em boas mãos, como queria seu pai.

"Papai era professor universitário, amava essa profissão, por isso acredito que seu acervo foi entregue a um lugar certo", disse o cantor e compositor.

"Sergito", irmão de Chico, se referiu à coleção como "a grande paixão de papai" e disse que ela será útil aos alunos e professores da Unicamp, já que se trata do próprio espaço de vida do intelectual Sérgio Buarque de Holanda. "Um acervo de valor inestimável e que veio à Unicamp por questões de con-

junturas", complementou o escritor Francisco de Assis Barbosa, amigo da família.

Segundo as informações, neste acervo estão livros adquiridos por Sérgio Buarque de Holanda durante seu período de estudos na Europa, de grandes escritores, mas há também muitos escritores brasileiros, até mesmo do seu filho Chico Buarque.

Pela primeira vez em Campinas

No ano em que se comemora o 50º aniversário de lançamento da primeira edição do livro "Raízes do Brasil" (hoje em 18ª edição), a Semana Sérgio Buarque de Holanda se realiza pela primeira vez fora de São Paulo, cidade onde nasceu e morreu o historiador.

A Unicamp elaborou uma programação especial que inclui, entre outras atividades, a abertura da "Coleção Sérgio Buarque de Holanda", ocorrida ontem; a exposição de fotos "Raízes de Sérgio", no Centro de Convenções da universidade, além de conferências, depoimentos de historiadores e painéis, que se estenderão até amanhã.

A exposição "Raízes de Sérgio" registra através de 60 fotos, toda a trajetória da vida do escritor, não apenas como intelectual, mas também como político. Numa dessas fotos, Sérgio Buarque, aos 11 anos, aparece com os pais e irmãos. Em outras, ele está entre amigos, ou com a família, como uma de 72, onde está ao lado de seus filhos.

desconfio que seja
este o acervo
acertei?

SBH
SBH
Hp 81-220
Correio Popular
86/08/13
Correio Popular